

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: RAYANE LIMA CAVALVANTI DE ALBUQUERQUE

TÍTULO: EXPLORANDO AS DIFICULDADES DOS ESTUDANTES NO NÍVEL SIMBÓLICO DO TRIPÉ DA QUÍMICA

AUTORES: FERNANDO CESAR SILVA, RAYANE LIMA CAVALVANTI DE ALBUQUERQUE, RAYANE LIMA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, SULA LORENA GONTIJO, FERNANDO CESAR SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: NÍVEL SIMBÓLICO, ENSINO DE QUÍMICA, EDUCAÇÃO

RESUMO

Talanquer (2011, p. 187) afirmou que o conhecimento químico para o ensino pode ser caracterizado em três "tipos" principais: experiências, modelo e visualizações. Para esse autor, as dificuldades dos estudantes em Química estão relacionadas principalmente aos problemas de interpretação inadequadas do nível simbólico.

Dessa forma, nosso objetivo é identificar essas dificuldades dos estudantes no que se refere ao nível simbólico.

Para isso foi construído um instrumento de produção de dados formado por 11 questões, que foi aplicado para 10 estudantes da Educação Básica de uma escola pública. A análise foi realizada por meio do estabelecimento de categorias, tais como: corretas, parcialmente corretas, incorretas e não sabem/não responderam.

De um modo geral, o instrumento de produção de dados precisa esclarecer alguns pontos que podem ter dificultado o entendimento dos estudantes. Por exemplo, um dos obstáculos que os estudantes enfrentaram ao responderem o questionário foi diferenciar algumas formas de representação de um elemento, de um átomo ou de uma substância.

Outra fonte de dificuldade para os estudantes foi estabelecer relações entre uma representação do diagrama submicroscópico a uma equação química.

Por fim, nota-se um grau de dificuldade que estudantes da Educação Básica possuem na interpretação do nível simbólico da Química. A identificação dessas dificuldades pode trazer contribuições importantes para a prática de ensino nas escolas.

TALANQUER, V. Macro, Submicro, and Symbolic: The many faces of the chemistry "triplet". *International Journal of Science Education*, v. 33, n. 2, p. 179-195, 2011.